

PR 16-2011 04/07/2011

Problemas físicos condicionam prestação de Rui Gonçalves

A semana de intervalo que houve entre o GP de Espanha e a prova que se disputou em Udevalla, na Suécia, neste fim-de-semana foi aproveitada ao máximo por Rui Gonçalves para aprofundar o seu treino tendo em conta que se entra agora na segunda metade do campeonato onde as pistas favorecem o estilo de condução do piloto luso.

Udevalla é uma dessas pistas, reconhecida pelo seu traçado e piso exigentes. Foi aqui em 2009 que Rui Gonçalves ganhou o seu 3º Grande Prémio dessa época e, por esse facto, o piloto aguardava com expectativa a prova sueca.

Durante as sessões de treinos tudo correu de forma suave para o piloto do Team Honda World Motocross, mesmo tendo em conta a proximidade dos tempos entre todos os pilotos. Na manga de qualificação o traçado de Udevalla começou a secar e o tradicional piso mole mas compacto começou a ficar cada vez duro com todos os pilotos a debaterem-se com problemas de tracção.

Rui Gonçalves fez o melhor que pode mas pelo facto de ter de segurar a moto com tanta força para começou a sentir fortes câibras nos braços, e que limitaram a sua progressão na qualificação terminando em 10º.

Na primeira manga de Domingo Rui Gonçalves concentrou-se ao máximo na partida assegurando o “holeshot” e o prémio da “Love My Time”. Gonçalves ainda escapou, “in extremis”, à carambola de Cairoli quando este caiu mesmo atrás de si na travagem para a primeira curva. O piloto de Vidago circulava durante sete voltas no 3º posto mostrando a sua rapidez habitual. A partir da oitava volta os problemas físicos acentuavam-se e, sem poder defender a sua posição, foi caindo na tabela classificativa terminando esta corrida no 9º posto.

Na segunda manga Rui Gonçalves voltava a efectuar uma boa largada a rapidamente sofria ataques dos seus adversários. O piloto da Honda foi perdendo lugares até se instalar no 7º posto durante grande parte da corrida. Mesmo sem força para segurar a moto evitaria com sucesso os ataques de Max Nagl e Xavier Boog quando estes tentaram a ultrapassagem. Gonçalves terminaria a manga no 8º posto depois de trocar de posição com Clement Desalle já na última volta.

Rui Gonçalves: “ Foi um Grande Prémio muito difícil, talvez um dos mais complicados da minha carreira. No Sábado senti que qualquer coisa não estava bem quando me começaram a inchar os braços. Já não é a primeira vez que isso me acontece, mas pensei que devido à natureza da pista e pelo facto de outro pilotos sentirem o mesmo não era nada de especial.

Na primeira manga consegui fazer uma excelente largada e rolei durante algum tempo no 3º posto. A partir de uma certa altura comecei a sentir fortes câibras nos braços e depois nas costas até que passaram para todo o corpo. Não sei o que se passou, mas foi muito complicado terminar a corrida porque não conseguia aguentar a moto.

Tentei relaxar um pouco para a segunda manga, mas logo nas voltas iniciais aconteceu-me o mesmo. Fiquei sem forças rapidamente e, com câibras generalizadas em todo o corpo. Ainda consegui evitar os ataques do Boog e do Nagl mas pouco mais consegui fazer.

Esta semana vou estar com o meu médico para fazer exames médicos para tentar perceber o que se passa.”

Classificações GP Suécia: 1º Steven Frossard (ITA) 50 pts, 2º Eugeny Bobryshev (RUS) 40 pts, 3º Antonio Cairoli (ITA) 38 pts, 4º Ken de Dycker (BEL) 33, 5º Steve Ramon (BEL) 31 pts... 9º Rui Gonçalves (POR) 25 pts

Assim está o campeonato: 1º Antonio Cairoli 322 pts, 2º Clement Dessalle 312 pts, 3º Steven Frossard 300 pts, 4º Max Nagl 250 pts, 5º Eugeny Bobryshev 244 pts.. **7º Rui Gonçalves 217 pts etc.**

Martin

RACING TECHNOLOGY



Honda World Motocross

Rui Gonçalves

teleselling.net



DUNLOP

